

VIII – Conduzir o ensino da Psicologia integrando-o a outros campos de saber e em sintonia com novas demandas do mercado de trabalho, para propiciar aos formandos inserção em novos segmentos profissionais;

IX – Realizar e incentivar estudos, investigação científica e pesquisas em Psicologia, articulando-os a campos de saber correlatos, especialmente no que se refere ao tema do desenvolvimento;

X – Promover a divulgação de conhecimentos em Psicologia por meio de publicações ou de outras formas de comunicação.

3.2.1 Conclusões

Os objetivos do curso de Psicologia ora apresentados conjugam-se aos elementos estruturais apresentados e desenvolvidos pela Faculdade Petra para sua efetivação. O fundamento retirado das DCN, base das competências e habilidades exigidas do Psicólogo, bem como do profissional de quaisquer das carreiras que possam seguir, direcionam a formulação do curso. Assim, o curso Bacharel em Psicologia tem como objetivo preparar profissionais na área de Psicologia, com uma sólida formação intelectual e para isso se fundamenta no tripé ensino-pesquisa-extensão, considerando a realidade brasileira e da Região de Juiz de Fora - MG, com base nas DCN para dos Cursos de Psicologia. A prática pedagógica é voltada para um conjunto de conhecimentos, tendo como objetivo formar profissionais capazes de atuar nas diversas áreas, incluindo as áreas de Promoção da Saúde, abrangendo suas duas grandes áreas, a Psicologia Clínica e Psicologia Social em suas mais variadas vertentes.

3.3 Perfil do egresso

O perfil do psicólogo se constitui de três dimensões básicas: teórico-técnica, política e ética. O curso de Psicologia da **FACULDADE PETRA** visa formar psicólogos capazes de compreender o campo dos fenômenos e processos psicológicos, considerado em sua pluralidade de objetos, métodos, teorias e técnicas; de atuar profissionalmente na promoção do desenvolvimento e da saúde psíquica de pessoas, grupos, organizações, comunidades e coletividades por meio de ações preventivas e intervenções psicossociais, psicoterapêuticas e educativas.

Visa formar, ainda, um profissional comprometido com seu tempo e com a construção de uma sociedade igualitária, plural, democrática e justa, um psicólogo

que sustente suas intervenções em princípios éticos e científicos; prima pela aquisição epistemológica, histórica e política dos fundamentos da Psicologia e eleva a promoção da saúde como finalidade maior da atuação do psicólogo, proporcionada pela formação generalista, ética, crítica, humanista, filosófica e reflexiva, estando apto, assim, para atuar junto a indivíduos ou coletividades com responsabilidade social para garantir-lhes o pleno exercício dos direitos humanos e da cidadania.

3.3.1 Competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas no Curso

O curso de Psicologia da Faculdade Petra objetiva formar um profissional com as seguintes competências e habilidades gerais:

a) Construção de vínculos, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados às demandas trazidas pela pessoa sob seus cuidados ou seus responsáveis, gerando planos de cuidados negociados e compartilhados.

b) Formulação de hipóteses diagnósticas e priorização de problemas, valorizando a comunicação para acolher dúvidas e questionamentos, bem como utilizando documentos psicológicos ou prontuário com essa mesma finalidade, enquanto dispositivos fundamentais de registro do plano de cuidados, com clareza, precisão e objetividade, e como elemento facilitador da interação multiprofissional e interdisciplinar, respeitando os padrões éticos-sigilosos que regem a profissão de psicólogo.

c) Atuação interdisciplinar e gerenciamento de equipes, com capacidade crítica e reflexiva para a inclusão da perspectiva de outros profissionais nos cuidados com as pessoas, visando a construção de um ambiente solidário de trabalho e desenvolvimento de estratégias interativas favorecedoras da boa convivência no ambiente de trabalho.

d) Gerenciamento, monitoramento e avaliação de ações de promoção, prevenção, proteção ou reabilitação da saúde individual ou coletiva, por meio da avaliação, sistematização e decisão pela conduta mais adequada a cada situação, utilizando diretrizes e indicadores seguros e cientificamente reconhecidos, de forma a beneficiar os usuários dos serviços psicológicos.

e) Conhecimento e utilização das redes de atenção psicossocial e de assistência social, educacional ou de saúde, bem como a inclusão da perspectiva

de outros profissionais, para facilitar a identificação e intervenção sobre riscos e vulnerabilidades.

f) Elaboração de projetos investigativos ou interventivos, bem como o planejamento de ações, baseados na identificação, diagnóstico e análise de necessidades de natureza psicológica, coerentes com referenciais teóricos e características da população-alvo.

g) Formulação de questões de investigação científica e elaboração de projetos de pesquisa no campo da Psicologia, seguidos de processos decisórios sobre instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados validados nos campos das ciências humanas e sociais.

h) Análise crítica e reflexiva do campo de atuação do Psicólogo, de um modo contextualizado aos desafios contemporâneos, com a devida consideração das dimensões individual, comunitária, institucional ou organizacional, bem como valorizando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.

i) Atuação profissional em diferentes contextos, primando pelo pleno desenvolvimento humano, qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, por meio de diferentes níveis e formas de intervenção adequadas a cada realidade, seja de caráter preventivo ou terapêutico, baseando-se em princípios éticos e bioéticos, em considerações das características de cada situação ou problemas específicos com os quais possa se depara.

O egresso do curso de Psicologia da Faculdade Petra deve ser capaz, em cada situação, de agir de forma a respeitar a diversidade, manifesta em qualquer âmbito – racial, gênero, sexualidade, etário, religioso, bem como qualquer outra manifestação de multiplicidade não catalogada inerente ao ser humano – comprometido com os direitos e o permanente diálogo, exigidos pela contemporaneidade.

O PPC foi construído de forma a contemplar as atitudes necessárias, tais como:

a) Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;

b) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;

c) Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;

d) Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;

e) Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;

f) Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;

g) Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

3.3.2 Competências e habilidades e atitudes específicas

As ênfases, tratadas nas DCN como uma oportunidade de concentração de estágios e estudos em determinado domínio da Psicologia, por meio de um conjunto delimitado e articulado de competências.

A ênfase Psicologia e Processos Clínicos, assim como a Psicologia e Processos Psicossociais, completa a formação do psicólogo já iniciada no Núcleo Comum, segundo o perfil definido neste projeto.

Ênfase A – Psicologia e Processos Clínicos

Busca-se a realização de atendimento clínico que envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupo em diferentes contextos. Especificamente:

- Reconhecimento da diversidade das fundamentações teóricas no campo da clínica e as práticas clínicas decorrentes das mesmas, bem como ampliação do conhecimento clínico em psicologia e desenvolvimento do espírito investigativo e crítico;
- Identificação de semelhanças e diferenças das principais abordagens clínicas, seus respectivos objetivos e suas distintas propostas terapêuticas, assim como seus alcances e limites;
- Planejamento e atuação na área clínica respeitando os aspectos éticos constitutivos do dispositivo clínico, bem como a diferenciação dos possíveis recursos psicoterapêuticos e as técnicas psicoterapêuticas decorrentes dos

distintos modelos teóricos, da avaliação de processos psicológicos (de indivíduos e grupos em diferentes faixas etárias), sabendo aplicá-las adequadamente aos objetivos exigidos pelo contexto.

Ênfase B – Psicologia e Processos Psicossociais

Busca-se o diagnóstico, o projeto e a realização de intervenções de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, em instituições, grupos sociais e comunidades para proteger e promover a saúde e qualidade de vida, nos diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.

Esta ênfase agrupa domínios de um campo de trabalho privilegiado para o psicólogo formado em Juiz de Fora, que demanda especial atenção para o ambiente organizacional, escolar, institucional público/privado e comunitário. Envolve competências necessárias para lidar com fenômenos psicossociais, processos de gestão, de ensino-aprendizagem e relações indivíduo-família-comunidade-sociedade.

São fundamentais o ensino e o desenvolvimento dos discentes nos seguintes pontos:

- Tornar os discentes sujeitos críticos das mudanças sociais e de suas particularidades, articulando conhecimentos aprendidos com a prática de atuação nas mais diversas áreas da Psicologia, relacionadas às demandas sociais clássicas e contemporâneas, fazendo com que sejam promotores de aspectos positivos e saudáveis de qualidade de vida;
- Aprender a reconhecer, avaliar e diagnosticar os fenômenos sociais decorrentes do local onde está inserido seu trabalho, utilizando técnicas e estratégias modernas e capazes de promover conhecimento sobre o local de prática;
- Intervir seguindo princípios técnicos, filosóficos, práticos e éticos nas instituições, seguindo os moldes de uma Psicologia que se destaca por ser um local de inclusão e não segregação;
- Tornar os sujeitos, confinados ou não, dentro dos espaços, atores de seu próprio desenvolvimento psicossocial, oferecendo estratégias de prevenção, promoção e intervenção em saúde, com o objetivo de torná-los independentes e cientes de seus deveres como sujeitos da sociedade.

O aluno, para se formar, deverá optar por uma ênfase, mas poderá cursar mais de uma, desde que cumpra as exigências para a integralização curricular de ambas e as exigências de integralização curricular globais, o que implicará em sua permanência no curso de psicologia por mais tempo, que o mínimo para integralização.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas durante a formação envolvem novas posturas do corpo docente e discente na incorporação de posturas didáticas que viabilizem uma progressão, com acréscimo sequencial na variedade de habilidades adquiridas ao longo do curso. Dessa forma, quando uma nova competência é abordada, há a verificação, através de breve participação, acerca do desenvolvimento das habilidades esperadas e, após a sedimentação dos conteúdos, ocorre nova verificação da capacidade de desenvolvimento de atitudes práticas, acadêmicas ou profissionais, a partir das habilidades adquiridas.

O aluno inicia e ao final complementa, em alternância produtiva, os papéis de quem ensina, busca pelo aprendizado e maneja o conteúdo abordado. Cabe, portanto ao acadêmico, juntamente com o professor, a identificação de problemas relacionados às formas de ensinar e de aprender, verificados em diferentes modelos de avaliação.

O curso de graduação, ao propor o desenvolvimento de habilidades em consonância com a revisão dos papéis pedagógicos de docentes e discentes, em metodologia de sala de aula invertida permite que o fluxo das habilidades caminhe da maior atividade dos professores e maior passividade dos alunos para a maior atividade dos últimos, em parceria com os primeiros.

Além disso para atender as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, como as advindas da pandemia e dos crescentes acontecimentos associados a desastres naturais, o egresso deverá estar apto ao uso da realidade aumentada e os atendimentos on-line, de acordo com a resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP) número 004/2020, para uma maior integração entre aluno/profissional e sociedade.

3.3.3 Conclusões

O perfil profissional do egresso, apresentado na seção que ora se encerra, atende, conforme demonstrado, ao previsto nas DCN, primando pela aquisição

epistemológica, histórica e política dos fundamentos da Psicologia, promovendo a saúde como finalidade maior da atuação do psicólogo, proporcionando uma formação completa nos mais diversos critérios objetivos e fundamentais (formação técnico, ética, moral, filosófica, etc.) preparando o discente para que ele possa ter uma atuação destacada e em consonância com o mundo atual.

A atuação do NDE e do Colegiado de curso, faz-se, neste ponto específico, indelével, vez que não só conduzem os alunos pela seara traçada neste PPC, como também realizam atualizações e articulações com as necessidades locais e regionais, permitindo dessa forma, ampliação em função de novas demandas apresentadas pelo volátil mundo profissional.

3.4 Estrutura curricular

A estrutura curricular do curso encontra-se organizada de forma a enfatizar a articulação entre teoria e prática no conjunto de disciplinas oferecidas. Esta articulação é promovida através da divisão de créditos em aulas teóricas e práticas para diversas disciplinas ao longo de toda a grade curricular. Tal abordagem permite que, no contexto de determinadas disciplinas, o conteúdo seja ministrado em sala de aula e reforçado em laboratório.

A estrutura curricular dá grande ênfase à interdisciplinaridade. Esta característica do curso é construída através das disciplinas de Seminário e Projeto, que constam da grade curricular do 1º ao 10º período letivo. Nestas disciplinas, o foco consiste no desenvolvimento de projetos de pesquisa interdisciplinar que contemplem o conteúdo programático das diversas disciplinas cursadas pelo aluno. Além disso, estas disciplinas também objetivam transmitir ao corpo discente metodologias e boas práticas de pesquisa científica. A estrutura permite também ao aluno flexibilidade na composição do conjunto de disciplinas a serem cursadas de acordo com o interesse específico, com a oferta de variadas disciplinas optativas.

3.4.1 Flexibilidade

A adoção de uma dinâmica curricular integradora, considerando a interdisciplinaridade, ocorre tanto entre as disciplinas quanto com as outras atividades que também configuram a formação, tais como: estágio, monitoria, iniciação científica, e extensão.